



PANLAB

LABORATÓRIOS DE ROTEIRO E MONTAGEM DO PANORAMA

PANLAB

7º LABORATÓRIO DE MONTAGEM

APOIO



COMUNICAÇÃO DE ACESSIBILIDADE

ATELIER RURAL



APOIO FINANCEIRO

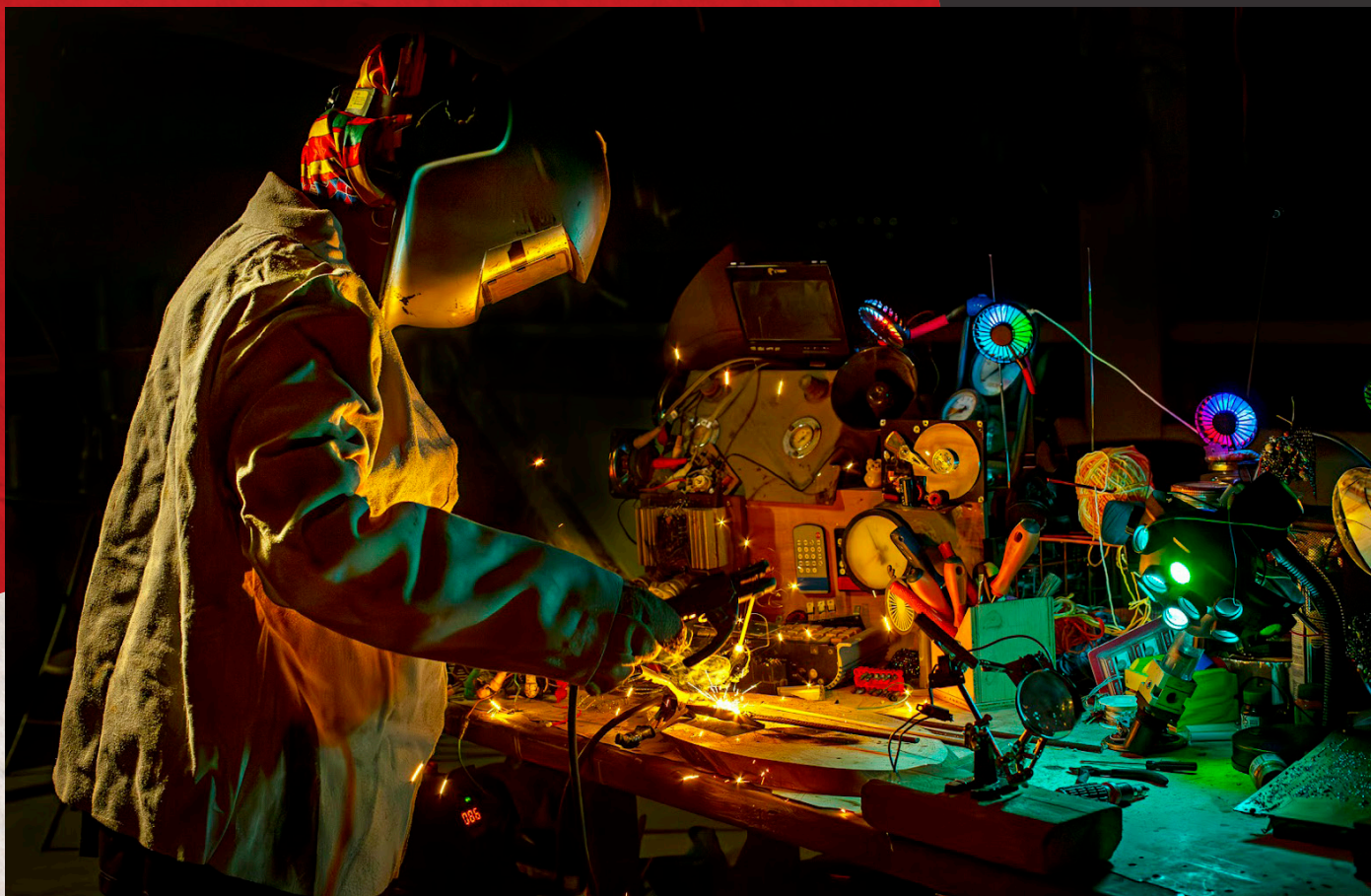


SECRETARIA DE CULTURA



MINISTÉRIO DA CULTURA





DIREÇÃO DIEGO DE JESUS
MONTAGEM TATI FRANKLIN

ADEUS, VERÃO! **ES**

Kênia quer mudar o país com uma invenção sonora para isso conta com ajuda do namorado, Yuri.

DIEGO DE JESUS é roteirista, diretor e montador nascido em Medeiros Neto/BA escolheu viver no Espírito Santo desde 2008. É bacharel em Cinema e Audiovisual pela UFES. Em 2014, lançou seu primeiro curta-metragem Pela Janela, que estreou no Festival de Cinema de Vitória. Dedicou-se à realização de documentários, em 2015 lançou Invisível e, em 2016, Impeachment, premiado no Festival Internacional de Curtas de São Paulo e exibido em outros eventos nacionais. Criou, escreveu, dirigiu e montou a série documental infantil Zora Curiosa, que estreou em 2017 nos canais de televisão pública. Em 2023, estreou O Último Rock na Mostra de Cinema de Tiradentes, exibido no Brasil e no exterior e premiado no Festival de Cinema de Vitória e no Festival Guarnicê. Adeus, verão! é seu primeiro longa-metragem.

TATI FRANKLIN é formada em Cinema e Audiovisual pela Universidade Federal do Espírito Santo e atua como diretora e montadora. Realizou curtas-metragens premiados e exibidos em festivais nacionais e internacionais e em 2023, recebeu prêmio de melhor direção no 12º Olhar de Cinema pelo seu primeiro longa-metragem, Toda Noite Estarei Lá (72', doc, 2023).

CONTATO jesuzdiegode@gmail.com / tatiwfranklin@gmail.com





DIREÇÃO LAURA BARILE
MONTAGEM MANOEL HAYNE

DARAGAIA LIDA **SP**

Em busca do bisavô músico desaparecido na Argentina há quase um século, a cineasta explora os impactos do abandono nas gerações de mulheres que se seguiram ao acontecimento.

LAURA BARILE Mestranda em Cinema Documental da Universidad del Cine de Buenos Aires, dirigiu o documentário "E aquele projeto ainda estará no ar" (2011), Melhor Filme no Festival Inconfidentes e no Festival Curta Cabo Frio; e o curta documental "Penna Prearo: forasteiro sonhador" (2023), financiado pelo Proac SP e ganhador da Muestra Anual de Cortos da Universidad del Cine, tendo sua estreia no Brasil no MIS São Paulo. Seu projeto de longa "Daragaia Lida" foi vencedor da Primeira Menção Especial no LABEX Argentina 2019.

MANOEL HAYNE Montador e cineasta, atua entre Argentina e Brasil, com passagem por várias produtoras e projetos vencedores de festivais. Foi montador dos documentários "MEKUKRADJÁ", filme vencedor de quatro prêmios no BAL do Bafici 2018 e "Alicia Penalba Escultora", apresentado na exposição homônima no museu Malba em 2016. Dirigiu e editou o curta- metragem "Soplaré, soplaré, la casita tiraré", e fez câmera e edição da obra "Otro Trabajo", de Elisa Carricajo e Lisandro Rodríguez, 2020. Atuou como cinegrafista, roteirista, diretor e editor de outros curtas como "En la plaza oscura" e "La Chica Francesa".

CONTATO laurabarile@gmail.com / manoelhayne@gmail.com





DIREÇÃO ANDRÉ MORAIS
MONTAGEM ANDRÉ MORAIS e EDSON LEMOS AKATOY

MALAIKA **PB**

Um dia na vida de Malaika, uma adolescente albina, no interior do Nordeste. De manhã, o primeiro dia de aula numa escola católica. À tarde, a rotina com sua mãe, uma mulher negra empregada de uma família burguesa. A diferença de classe e o preconceito, em meio aos preparativos de uma festa. À noite, um encontro revelador com seu sentimento mais instintivo, em forma de animal.

ANDRÉ MORAIS é diretor, roteirista e produtor paraibano. Seu 1º longa, *REBENTO*, estreou em 2018 em Tiradentes e foi vencedor de 30 prêmios nacionais e internacionais, entre eles o de Melhor Filme no Diorama Film Festival em Nova Dehli e o Prêmio Especial do Júri no Los Angeles Brazilian Film Festival. Seu primeiro curta, *ALMA*, participou de mais de 20 festivais. Recebeu o prêmio de Melhor Curta do Festival Latino-Americano de Toronto no Canadá e o Prêmio do Ministério da Educação de Melhor Filme Universitário. Nesse momento, está em fase de finalização do seu 2º longa, *MALAIKA*.

EDSON LEMOS AKATOY Fundador da Restinga Filmes, graduado em Cinema e Audiovisual pela UFPB e mestre em Cinema Interdisciplinar pela UFS. Seu 1º longa, “Estrangeiro” (2018), foi produzido com financiamento coletivo e participou de diversos festivais, além de vencer Melhor Direção no Festival de Cinema de Pedra Azul. Dirigiu os curtas “E Agora, Você” (2019) e “Desenredo” (2021). Venceu Melhor Montagem no Festival de Brasília por “Calunga Maior” e “Nem o Mar Tem Tanta Água”.

CONTATO euandremorais@gmail.com / edsonleamosakatoy@outlook.com





DIREÇÃO E MONTAGEM LARA BECK

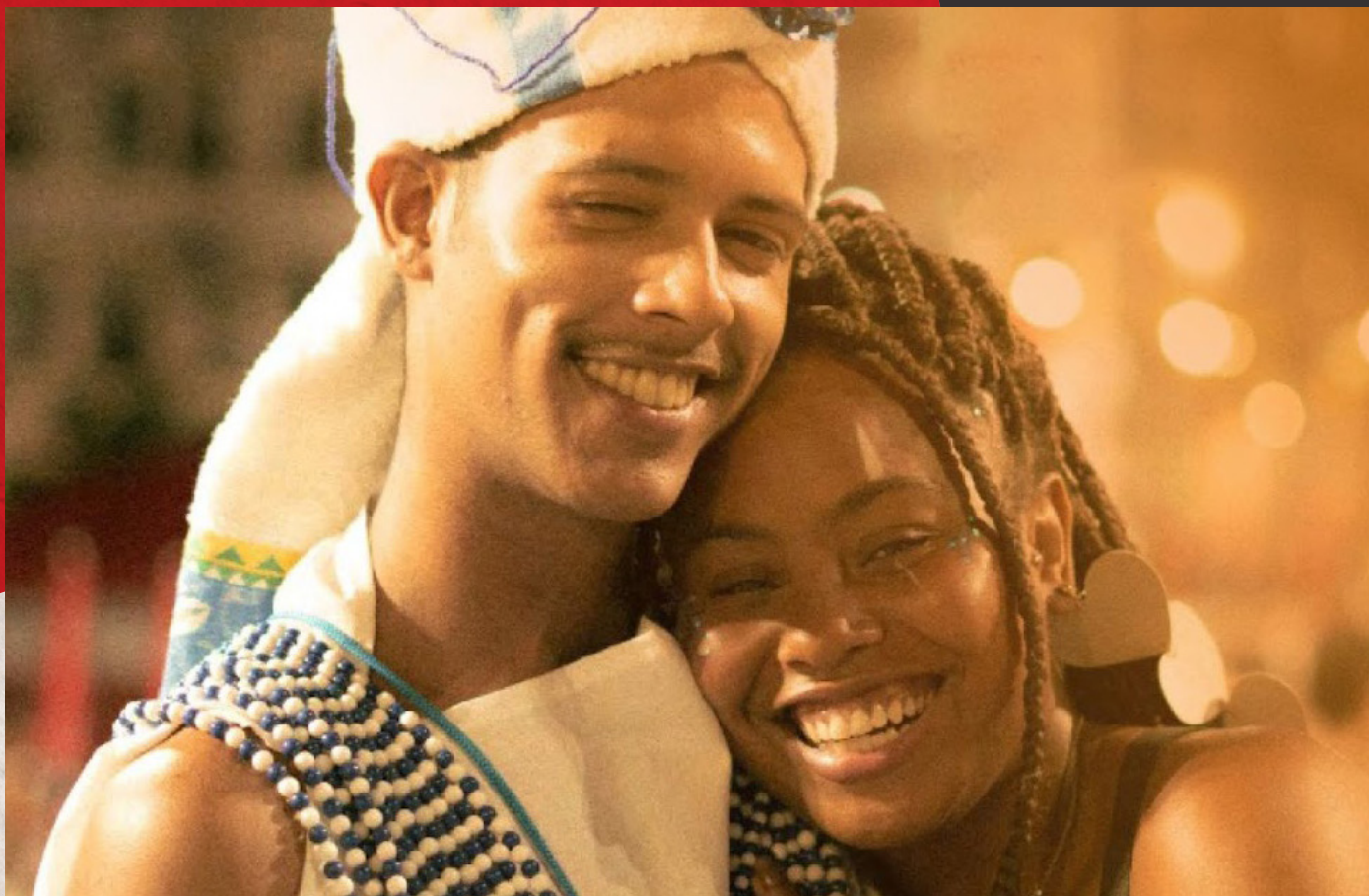
ONDE A ONDA QUEBRA **BA**

Albergaria, Ari e Nega, três pescadores da cidade de Salvador, têm suas histórias conectadas através das águas salgadas e das lutas do povo do mar. Entre luas e marés, lidam também com desafios de suas vidas íntimas.

LARA BECK é diretora, montadora e educadora audiovisual. Dirigiu o longa "O Amor dentro da Câmera" (melhor filme no 25o FAM, menção no 22o BAFICI, seleção Indie Lisboa e Mostra Cine OP 2021). É idealizadora do "Cinema e Sal", projeto de cinema comunitário que realizou 16 curtas com as juventudes das ilhas da Bahia. Como montadora trabalhou no "A Cidade que Habita em Mim" (dir Maria Carol), "Cantos Caboclos" (dir Bruno Saphira), "O Tempo das Coisas", (que dirige), "14 de Maio" (dir Urânia Munzanzu), entre outros. Atualmente está em montagem dos longas "De quem é a Culpa?" (dir Dandara Ferreira) e "Onde a Onda Quebra", que também assina a direção.

CONTATO larabecklov@gmail.com





DIREÇÃO VÂNIA LIMA
MONTAGEM EVANIZE SILVA

UM CARNAVAL EM CADA ESQUINA **BA**

Em pleno circuito do Carnaval de Salvador, um antigo apartamento, irritado com a ideia de ser alugado para a folia, decide sabotar os planos de sua dona, Nana, para impedir que estranhos ocupem seu espaço. O que ele não sabia é que iria acabar ajudando a resolver dores do passado entre Nana e seu ex-marido Tito.

VÂNIA LIMA é roteirista, produtora executiva e diretora de conteúdo. Desenvolve programas para TV brasileira desde 1999. Como diretora atuou em mais de 30 projetos audiovisuais entre séries, curtas e filmes. Dirige a área de conteúdo do Grupo Têm Dendê, do qual é sócia fundadora, referência na produção audiovisual e gestão de propriedades intelectuais com uma cartela de mais de 50 títulos exibidos no Brasil, Costa Rica, EUA, Dinamarca e Panamá

EVANIZE SILVA atua como montadora, colorista e finalizadora, além de roteirista e pesquisadora no Núcleo Criativo LabDrama. Entre trabalhos recentes estão a montagem de "Bembé 130 anos", 60', (2020) dir. Danillo Barata e Thaís Brito, melhor filme pelo júri popular no XVI Panorama Coisa de Cinema; montagem e finalização de "Rios Maranhenses" (2022), 16 episódios de 45', exibido na Record News e montagem e finalização de "50 Anos em Cena", 55', (2023), dir. Pola Ribeiro.

CONTATO vanielima@temdende.com.br



CONSULTORIA



**JOANA
COLLIER**

É montadora com 40 longas-metragens e 19 curtas no currículo. Foi professora de montagem da Escola Darcy Ribeiro durante 10 anos e deu aulas no curso de Pós-graduação em Documentário da Fundação Getúlio Vargas. Se dedica a um cinema plural de pesquisa de linguagem com parcerias por todo Brasil e na América Latina, assinando a montagem de filmes como “Jia Zhangke, um homem de Fenyang”, de Walter Salles; “Justiça” e “Juízo” de Maria Augusta Ramos; “Paulina”, de Santiago Mitre, que ganhou melhor filme na Semana da Crítica em Cannes em 2015; e “Pacarrete”, longa cearense que arrematou, em 2019, 8 kikitos em Gramado. Esse ano, o longa “Avenida Beira Mar” de Maju de Paiva e Bernardo Florim acaba de ganhar o prêmio de melhor direção no Festival de Guadalajara e menção honrosa do Prêmio Maguey, que celebra a cinematografia LGBTQ+. Joana tem, também, alguns longas comerciais no currículo. Recebeu o kikito de melhor montagem em Gramado pelo filme “Hebe, estrela do Brasil”. Em 2022, montou o longa documentário “O Filho da Mãe”, sobre o artista Paulo Gustavo para a Prime Vídeo, e a ficção “Meu Melhor Amigo”, de Alvarenga Jr. Atualmente, está com 4 longas em fase de pós-produção, entre eles “Cyclone” de Flávia Castro.

ATELIER RURAL

natureza e tecnologia

O **ATELIER RURAL** é um espaço de imersão para Pós-Produção Cinematográfica e Residências Artísticas próximo a Fortaleza, Ceará - nordeste do Brasil. Nos últimos quinze anos, o sítio e morada de Alexandre Veras deu lugar a diversos processos coletivos de pesquisa, criação e produção em artes: vídeo, cinema, dança, teatro e artes visuais e instalativas. Em 2020, em parceria com Lucas Coelho e Frederico Benevides, foi inaugurada a sala de pós-produção cinematográfica que - com tecnologia de ponta e estrutura de hospedagem contígua - busca oferecer aos filmes uma experiência única, para além de um excelente lugar para processos de montagem, mixagem e finalização. Sem as usuais limitações de horários e deslocamentos e, em meio à natureza, são privilegiados os momentos de conversas, trocas de ideias e referências, que alimentam e potencializam o processo criativo.



A SALA

- Nossa sala de 9x6m, construída no esquema box-in-a-box, tem dimensões e acústica de acordo com as recomendações do padrão Dolby para Salas de Mixagem e calibração Dolby Multiplex realizada por Carlos Klachquin.
- Sistema de monitoração 5.1 da linha profissional para cinemas da JBL - Screen Array Series com amplificadores Crown-Harman DSI 1000 de alta performance e qualidade.
- Projeção 4K sobre tela perfurada da Projetelas, em formato 16:9 com diagonal de 5.4m.
- Protools Ultimate 2024 e principais plugins (Fabfilter, Izotope, Waves). Controladora Avid S1.
- DaVinci Resolve 17 studio.
- Apple Mac Studio M1 Max 64gb Ram 1tb SSD.

O SÍTIO

ALGUNS DOS PROJETOS JÁ REALIZADOS



Estranho Caminho
2003



Baby
2024



A Mensageira
2024

**ACESSE O SITE
E SAIBA MAIS:**

atelierural.com.br